

Caracterização de espécies afins e relativas do gênero *Citrus*

Rafael Cruz Sayd de Souza¹; Orlando Sampaio Passos²; Fabiana Fumi Cerqueira Sasaki²,
Valter da Silva Rodrigues¹

¹Estudante de Agronomia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Cruz das Almas, BA, rafael.sayd@outlook.com; valter_.silva@hotmail.com; ²Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura, Cruz das Almas, BA, orlando.passos@embrapa.br; fabiana.sasaki@embrapa.br

As espécies cítricas tiveram origem no continente asiático, propriamente na China e Índia, de onde irradiaram para os cinco continentes constituindo agroindústria com expressiva produção de frutos. Os citros, como são denominados na linguagem corriqueira, pertencem à família das Rutáceas e têm como gêneros de interesse econômico *Citrus*, *Poncirus* e *Fortunella*, principalmente o primeiro, que abrange a laranja (*Citrus sinensis* (L) Osbeck), a tangerina (*Citrus reticulata* Blanco), a lima ácida (*Citrus latifolia* Tanaka), o limão (*Citrus limon* (L) Burn) e o pomelo (*Citrus paradisi* Macf.). Sobressaem dos outros gêneros o trifoliata (*Poncirus trioliata* X.) como porta-enxerto e kumquat (*Fortunella* spp) como planta ornamental e comestível. Entretanto há um inúmero grupo de gêneros e espécies de valor estritamente científico como *Eremocitrus* spp; *Microcitrus* spp, entres tantas outras. Tais espécies, por não apresentarem valor comercial, são pouco conhecidas, mesmo no meio acadêmico. O presente trabalho teve como objetivo realizar a caracterização de 49 espécies afins e relativas dos gêneros *Citrus*, *Poncirus* e *Fortunella*. Essa caracterização consistiu em duas etapas. A primeira foi realizada no Banco Ativo de Germoplasma de Citros da Embrapa Mandioca e Fruticultura, com a descrição fotográfica das folhas, frutos, porte da planta, filotaxia (distribuição das folhas no galho) e presença/ausência de espinhos nos ramos. A segunda etapa será realizada no Laboratório de Pós-colheita da Embrapa Mandioca e Fruticultura, consistindo nas análises físicas (diâmetro, comprimento, peso do fruto, numero de sementes, peso do suco extraído, espessura da casca, identificação da cor do fruto) e químicas (teor de sólidos solúveis e acidez titulável). A partir dos resultados obtidos na primeira etapa, pode-se verificar que existe uma grande variação quanto ao formato e tamanhos das folhas e frutos, porte da planta, filotaxia e presença de espinhos ramos entre as espécies afins avaliadas. As espécies afins do gênero *Fortunella* possuem, de forma geral, frutos de tamanho pequeno. As espécies pertencentes aos gêneros *Eremocitrus* e *Microcitrus* possuem ramos finos e folhas pequenas em comparação as demais espécies. A partir do trabalho, pode-se concluir que existe uma grande variabilidade entre as espécies afins e que sua descrição fotográfica, taxonômica e de qualidade dos frutos será de interesse para o programa de melhoramento genético e uso como plantas ornamentais.

Significado e impacto do trabalho: Embora os citros sejam uma cultura de grande importância econômica mundial e bastante estudada, existem algumas espécies afins relativas ao gênero *Citrus* que ainda não foram bem descritas e estudadas. A caracterização dessas espécies afins é de grande importância para os programas de melhoramento genéticos de citros e para exploração como plantas ornamentais.